PROGRAMA DE ENSINO

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos **(EI01EO01).**	• Fortalecer o desenvolvimento da capacidade de expressar sentimentos, desejos e sociabilidade; • Estimular o interesse em observar e aprender com o outro; • Acolher em momentos de choro, apatia, raiva, birra, ciúmes, ajudando-os a procurar outras formas de lidar com seus sentimentos; • Propiciar o convívio entre criança-criança, criança-adulto enfatizando o afeto e o cuidado com o outro; • Valorizar as ações dos bebes, suas iniciativas, suas formas de expressão, manifestação de interesses e necessidades, acolhe-los e acariciá-los por meio do contato físico positivo do acalanto;	• Comunica-se através de emoções, gestos, balbucios ou expressões de alegria, tristeza, etc.; • Reconhece as emoções do outro; • Descobre novas formas de explorar e interagir com os objetos, brinquedos e as pessoas, aprendendo sobre elas e construindo conhecimentos sobre o ambiente que o cerca; • Brinca e interage com seus pares e adultos, descobrindo diferentes formas de se expressar, se comunicar, ampliando a destreza de suas habilidades corporais;

Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa **(EI01EO02)**.	• Favorecer o reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros; • Planejar brincadeiras que envolvam o canto e o movimento, simultaneamente; • Propiciar brincadeiras diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando seus pares; • Explorar atividades diferenciadas como: brincadeiras envolvendo o nome dos bebes, fotos, visualização da autoimagem no espelho; • Promover diálogos envolvendo fantoches, brincadeiras com bolas, jogos de imitação, nomeação dos colegas, brincadeiras de roda; • Promover exibição para (e pelas) crianças de portfólio digital, contendo fotos e desenhos;	• Acena, bate palmas, joga beijos, faz mímica, etc.; • Participa de momentos de rodinhas, com músicas que trabalham a coordenação motora ampla e também a audição; • Brinca diante do espelho, observando os próprios gestos ou imita outros;
Interagir com crianças da mesma faixa etária, crianças de faixa etária diferentes e adultos, explorando espaços, materiais, objetos, brinquedos adaptando-se ao convívio social **(EI01EO03/SM[1])**.	• Planejar atividades de acolhimento no grupo social; • Desenvolver ações que propiciem a interação entre a família e o Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM); • Atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais;	• Observa o ambiente e percebe aromas, texturas, sonoridades na companhia de outras crianças; • Compartilha os brinquedos e objetos com outros bebês e adultos e imitam seus gestos; • Cria laços afetivos com outras crianças e com os adultos; • Aprende a expressar suas sensações,

[1] A sigla SM refere-se ao município de São Mateus-ES.

	• Proporcionar conhecimento e reconhecimento dos diferentes espaços de convívio social no CEIM; • Promover passeios nos diferentes espaços possíveis como forma de observação das diferentes paisagens; • Criar brincadeiras simples como dar e receber objetos, lançar objetos ao chão, em cestos, pegar de um lugar e levar para o outro; • Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; • Estimular experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); • Permitir que as crianças brinquem em ambientes em que meninos e meninas tenham acesso a todos os brinquedos sem distinção de sexo, classe social ou etnia; • Promover atividades interativas onde as crianças possam dividir e compartilhar objetos diversos;	percepções, emoções e pensamentos; • Brinca diante do espelho, observando os próprios gestos ou imitando outras crianças;
Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras **(EI01EO04)**.	• Incentivo às crianças a observar e expressar fatos, preferências, desejos, sentimentos e necessidades usando diferentes linguagens; • Jogos e brincadeiras que envolvam as	• Expressa emoções e desejos; • Interage com colegas nos diferentes momentos do dia, brincando lado a lado; • Imita sons da fala (entonação), dos animais,

	modulações de voz, as melodias e a percepção rítmica – tão características das canções de ninar, associadas ao ato de embalar; • Brincadeiras ritmadas que combinam gestos e músicas; • Conversar com as crianças durante diversas situações da rotina no cotidiano do CEIM; • Instigar diálogos utilizando diversos tipos de linguagens;	barulhos, músicas, etc; • Faz sons com a boca;
Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso **(EI01EO05)**.	• Incentivo aos bebês a reconhecerem os pertences individuais; • Identificação das partes do corpo, através de músicas, brincadeiras... • Motivação para organizar a sala e seus pertences após sua utilização; • Incentivar as crianças, de forma lúdica, a realizar com progressiva autonomia as atividades da vida diária; • Favorecer as crianças momentos de relaxamento; • Apresentar materiais de higiene e favorecer situações em que as crianças possam manuseá-los; • Organizar os momentos de refeições em ambientes seguros e higiênicos, de modo a favorecer a autonomia das crianças, respeitando seus ritmos e preferências;	• Demonstra sensações e necessidades de seu corpo por meio de brincadeiras, gestos, choro, risos e incômodo. • Destaca algumas partes do seu corpo; • Vivencia momentos de relaxamento e descanso;

PROGRAMA DE ENSINO
EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos **(EI02EO01)**.	• Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; • Favorecer a apropriação de diversas formas de brincar para socializar-se, desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão; • Planejar uma rotina que possibilite o convívio entre diferentes parceiros, enfatizando o afeto e o cuidado com o outro; • Propiciar a interação da criança com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores e adultos em diferentes situações, possibilitando a identificação da diversidade humana, quanto às semelhanças e diferenças nas características (peso, altura, cor da pele/olhos/cabelos, gostos/preferências);	• Brinca demonstrando cuidado com o outro; • Demonstra comportamento de solidariedade com o outro; • Comunica-se nos momentos da resolução de conflitos; • Brinca em diferentes momentos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões; • Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro; • Comunica-se com diferentes parceiros por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais;

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios **(EI02EO02)**. Adotar, progressivamente, uma postura de confiança em seus atos e julgamentos a partir de ações solidárias de diálogo curioso e criterioso, através da percepção de sensações, gostos e sentimentos.	• Propiciar o fortalecimento da imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas; • Promover situações que permitam as crianças maior comunicação, autonomia e independência; • Incentivar a observação das crianças quanto a sua própria imagem e a de outras pessoas em espelhos, fotografias, vídeos, etc.; • Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre temas filosóficos no desenvolvimento da compreensão reflexiva e investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa; • Promover disposições que enriqueçam as relações das crianças umas com as outras e com os adultos em ações solidárias de comunicação, partilha, ludicidade e afetividade, a partir de jogos e dinâmicas literárias; • Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão); • Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros;	• Demonstra em diferentes momentos suas ideias e gostos particulares e respeita os do outro; • Comunica-se através de palavras, emoções e gestos; • Reconhece as emoções do outro; • Potencializa as ações, sensações, gostos e sentimentos nas práticas do brincar, cuidar, expressar e compartilhar gestos, pensamentos e palavras individual e coletivamente; • Expressa respeito em suas ações e pensamentos ao se referir a si, ao outro e ao grupo;

Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária, **faixa etária diferente** e adultos **(EI02EO03/SM)**.	• Possibilitar a utilização de brinquedos em grupos; • Realizar brincadeiras de forma coletiva; • Organizar o ambiente da sala de aula em áreas diversificadas (cantinhos) possibilitando as escolhas das crianças; • Propiciar a utilização de cantinhos nas salas de aula; • Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo;	• Expressa as suas preferências e apreciações, indicando alguns critérios ou razões que as justificam; • Manifesta interesse na utilização de espaços de uso comum (cantinhos); • Demonstra comportamentos de apoio e ajuda, por iniciativa própria ou quando solicitado; • Manifesta respeito pelas necessidades, sentimentos, opiniões, culturas e valores das crianças e adultos; • Compartilha materiais próprios com demais colegas;
Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender **(EI02EO04)**.	• Incentivar as crianças a observar, formular e expressar explicações sobre fatos/preferências, usando diferentes linguagens; • Desenvolver brincadeiras e momentos pontuais em sua rotina diária que estimulem as habilidades comunicativas da criança; • Possibilitar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); • Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo;	• Utiliza o diálogo para resolver dúvidas e conflitos com outras crianças e adultos; • Compartilha os objetos e espaços com seus pares e com adultos; • Comunica-se procurando se fazer entender; • Reconhece a necessidade de rever algumas ações e demonstra atitudes com intuito de resolver situações conflituosas; • Compreende os colegas por meio do diálogo;

Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças **(EI02EO05)**. Familiarizar-se com os espaços do EU observando as características próprias e do outro. Reconhecer a si próprio como sujeito, compreendendo, progressivamente, sua origem e dos colegas.	• Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros; • Trabalhar exercícios de pensamento que as ajudem a construir a própria identidade, valorizando e respeitando a diferença, a pluralidade, o multiculturalismo; • Propiciar a interação da criança com os colegas da própria turma, com crianças de turmas maiores ou menores e adultos em diferentes situações, possibilitando a identificação da diversidade humana, quanto às semelhanças e diferenças nas características (peso, altura, cor da pele/olhos/cabelos, gostos/preferências, entre outros); • Incentivar as crianças a refletir sobre os preconceitos e discriminações étnico-racial e sócio-econômico,como se manifestam e construir atitudes de respeito, não-discriminação e solidariedade; • Compor exercícios dialógicos, a partir de narrativas capazes de prender o interesse das crianças e envolvê-las em inquietações emocionalmente significativas e capazes de situar os objetivos temáticos; • Propor experiência afetivo-reflexiva através de	• Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro; • Expressa respeito em suas ações e pensamentos ao se referir a si, ao outro e ao grupo; • Demonstra apoio aos seus pares em dificuldade, sem discriminá-los por suas características; • Apresenta comportamento de solidariedade com o outro; • Demonstra atitudes de valorização do outro; • Identifica-se, relaciona sua presença e a do outro, valorizando e respeitando ações e pensamentos; • Questiona as diferenças sem discriminar o outro, antes adotando gestos e pensamentos de solidariedade e cuidado consigo, com o outro e com os espaços de sua atuação; • Comunica-se com diferentes parceiros por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais; • Apóia seus pares em dificuldade, sem discriminá-los por suas características;

	pensar o próprio corpo, as diferenças e semelhanças entre eles a partir da vivência de textos, imagens, sons e espaços;	
Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras **(EI02EO06)**. Executar ações de escolhas, comunicação e respeito percebendo e estabelecendo relações, progressivas, de causa e efeito.	• Possibilitar às crianças experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando suas falas e expressões; • Fomentar a construção e o respeito a normas e combinados de convívio social, de organização e utilização dos espaços da instituição pelas crianças; • Facilitar a utilização de fantasias, experimentando ser outras pessoas, ou personagens de histórias que lhes são contadas ou lidas; • Favorecer a discussão e a construção de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras; • Mediar, na prática do diálogo, a produção de respostas das crianças, levando em consideração e potencializando os indicadores verbais de uma atitude reflexiva; • Planejar brincadeiras direcionadas ou não, utilizando o espaço externo da instituição, oportunizando a livre escolha pelas crianças em relação às brincadeiras, brinquedos e pares; • Trabalhar exercícios de pensamento que as ajudem a construir a própria identidade,	• Canta, respeitando sua vez de cantar e ouvindo os companheiros. • Guarda brinquedos e materiais em seus lugares; • Veste fantasias, experimentando ser outras pessoas e personagens de histórias; • Respeita as regras nas brincadeiras; • Apresenta atitudes reflexivas, a partir de comportamento verbal e atitudinal; • Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços; • Demonstra atitude de autovalorização, sem ao mesmo tempo desvalorizar ou desmerecer o outro;

	valorizando e respeitando a diferença, a pluralidade e o multiculturalismo; • Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão);	
Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto, **caso necessário (EI02EO07/SM[2])**. Agir com progressiva autonomia tomando decisões, explicando para si mesmo e para os outros como as coisas funcionam.	• Promover experiências de negociação e troca, no brincar e durante toda a rotina das crianças, por meio do diálogo; • Propiciar experiências com as crianças que envolvam atitudes éticas nas ações cotidianas (respeito, solidariedade, escuta, colaboração e compreensão); • Planejar brincadeiras direcionadas ou não, utilizando o espaço externo da instituição, oportunizando a livre escolha pelas crianças em relação às brincadeiras, brinquedos e pares; • Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; • Proporcionar a construção de brinquedos que envolvam diferentes movimentos; • Criar situações em que as crianças possam expressar afetos, desejos e saberes e aprendam a ouvir o outro, conversar, argumentar, fazer	• Comunica-se com os pares por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais; • Brinca sozinha e com o outro, compartilhando brinquedos e espaços; • Faz uso de estratégias para lidar com o conflito nas interações com diversas crianças e adultos; • Toma decisões e as expõe dando razões para suas escolhas; • Explica os funcionamentos das coisas dando razão para sua interferência pessoal ou mesmo as do grupo;

[2] A sigla SM refere-se ao município de São Mateus-ES.

	planos, enfrentar conflitos, participar de atividades em grupos e criar amizades; • Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos entre adulto e criança e entre criança e criança, potencializando o aprendizado da partilha; • Promover a exploração sensorial em ambientes externos da escola; • Promover por meio da exploração com sombras do próprio corpo brincadeiras a partir de luz solar e artificial;	

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	DIRECIONAMENTO DIDÁTICO	A APRENDIZAGEM PODE SER OBSERVADA QUANDO
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir **(EI03EO01)**. Adotar, progressivamente, uma postura de confiança em seus atos e julgamentos a partir de ações solidárias de diálogo curioso e criterioso, superando a heteronomia no aprender a gostar do que lhe faz bem e dos outros que lhe são bons.	• Oportunizar experiências que envolvam atitudes de respeito para com o outro, valorizando as falas e expressões das crianças (realizando a observação, a escuta e os registros); • Criar situações em que as crianças possam desenvolver a sociabilidade, a capacidade de fazer amigos e de organizar-se em grupo; • Instigar ações que propiciem a criança perceber-se como ser social, componente de diferentes grupos, inseridos em uma sociedade com hábitos, valores e culturas que se transformam e variam em diferentes tempos e espaços; • Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre variados temas no desenvolvimento de uma compreensão reflexiva e	• Participa de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo; • Expressa afetos, desejos, sabendo ouvir os outros; • Demonstra sensibilidade e cuidado por si, pelo outro, pelo ambiente e objetos compartilhados; • Convive com o grupo estabelecendo relações que permitam construir significados, ideias e opiniões; • Dialoga com seus pares expondo seus julgamentos, indicando seus critérios éticos e estéticos; • Dirige-se ao colega usando o nome próprio; • Espera pela sua vez na realização de jogos e intervenção nos diálogos, dando oportunidade

	investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa; • Promover disposições que enriqueçam as relações das crianças umas com as outras e com os adultos em ações solidárias de comunicação, partilha, ludicidade e afetividade, a partir de jogos e dinâmicas literárias; • Incentivar a observação e a descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles; • Possibilitar a apropriação de elementos na cultura do cuidado de si e nas brincadeiras; • Trabalhar a valorização, conhecimento e respeito pela cultura do seu grupo de origem; • Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa; • Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;	ao outro para intervir; • Estabelece relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos;
Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e	• Estimular as crianças no desenvolvimento de uma identidade pessoal, um sentimento de autoestima, autonomia, confiança em suas	• Interage com outras crianças em brincadeiras e atividades; • Participa de jogos de regras e aprende a construir estratégias de jogo;

limitações **(EI03EO02)**.	possibilidades; • Incentivar as crianças em suas conquistas e nos cuidados pessoais e coletivos; • Promover situações de aprendizagem reconhecendo a criança como alguém que vê o mundo de modo próprio; • Desenvolver brincadeiras e jogos com regras; • Incentivar a observação e a descrição de mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles; • Possibilitar a apropriação de elementos na cultura do cuidado de si e nas brincadeiras; • Trabalhar a valorização, conhecimento e respeito pela cultura do seu grupo de origem; • Conversar com as crianças sobre as diferentes formas de ser, de pensar, de escolher, de ver as coisas;	• Demonstra sentimentos de autoestima e autonomia; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Dirige-se ao colega usando o nome próprio;
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação **(EI03EO03)**.	• Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa; • Escutar o que as crianças têm para dizer, apoiando a explicitação das suas razões, chamando a atenção para a diversidade de ideias e a importância de respeitá-las; • Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Propiciar brincadeiras de faz de conta com as	• Espera pela sua vez na realização de jogos e nos diálogos, dando oportunidade ao outro para intervir; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo; • Demonstra no relacionamento interpessoal atitudes que respeitem escolhas, diferenças e

	crianças, possibilitando que estas assumam diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social; • Fortalecer os vínculos afetivos de todas as crianças com suas famílias e ajudá-las a captar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas;	semelhanças de cada um;
Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos **(EI03EO04)**. Participar de situações de comunicação oral, onde a postura interrogativa seja reforçada e mantida pela expressão de ideias, desejos, necessidades, sentimentos e sustentação da curiosidade.	• Articular diversos momentos em que o diálogo se faça presente, como roda de conversa, participação na construção da agenda de ações da turma, rotina diária, calendário e outros; • Dialogar sobre diferenças existentes no próprio grupo; • Ambientar a conversação e o diálogo com as crianças sobre variados temas no desenvolvimento de uma compreensão reflexiva e investigativa do proposto para aprendizagem nesta etapa; • Vivenciar textos-enigma oportunizando exercícios de investigação onde a criança exponha suas perguntas e inquietações; • Escutar o que as crianças têm para dizer, apoiando a explicitação das suas razões, chamando a atenção para a diversidade de ideias e a importância de respeitá-las;	• Percebe e valoriza as próprias características e respeita a diversidade de origens, modo de pensar e agir das crianças e dos adultos com os quais convive; • Reconhece a roda de conversa como um espaço para expor suas inquietações; • Ouve a voz dos que estão participando do diálogo e expõe a sua voz relacionando-se com os outros e com a temática interrogada; • Elabora perguntas coerentes para vivenciar um diálogo investigativo, sustentando suas argumentações e/ou afirmações; • Resolve progressivamente situações de conflito de forma autônoma, através do diálogo; • Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo; • Reconhece a si mesmo como indivíduo e membro de diferentes grupos;

		• Dirige-se ao colega usando o nome próprio;
Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive **(EI03EO05)**.	• Favorecer as diferentes inteligências, evitando ideias de hierarquização ou de juízo de valor; • Possibilitar atividades que permitam as crianças se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros	• Demonstra no relacionamento interpessoal atitudes que respeitem escolhas, diferenças e semelhanças de cada um;
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida **(EI03EO06).** Familiarizar-se com os espaços do EU observando as características próprias e do outro. Reconhecer a si próprio como sujeito, compreendendo, progressivamente, sua origem e dos colegas.	• Propiciar brincadeiras de faz de conta com as crianças, possibilitando que assumam diferentes papéis, criando cenários e tramas diversas que permitam significar e ressignificar o mundo social; • Apresentar para as crianças diferentes elementos culturais referentes às tradições locais e regionais, por meio de diversos recursos: livros, desenhos, filmes, fotos, gravuras, sons, exposição em sala, cinema, asseios, museu, entre outros; • Utilizar as possibilidades trazidas por diferentes tradições culturais para a compreensão do mundo e de si mesmas; • Fomentar o sentimento de pertencimento das crianças: étnico-racial, social, cultural dentre outros; • Organizar apresentações de contos, músicas e brincadeiras que explorem a diversidade e as características de cada um;	• Reconhece a si mesmo como indivíduo e membro de diferentes grupos; • Participa de práticas culturais que envolvam as brincadeiras, os saberes e os conhecimentos; • Respeita as diferenças reconhecendo e valorizando as diversidades culturais; • Reconhece elementos de sua identidade cultural; • Estabelece relações entre seu modo de vida e as formas de viver de outros grupos; • Pensa e problematiza sua existência e participação social através das brincadeiras e experiências com o texto;

	• Promover momentos de escuta e/ou reconto de histórias dos povos brasileiros e de outros países; • Explorar a localização em mapas, globo terrestre, Googlemaps, com apoio do(a) professor(a), de seu país, região,estado, município, aldeia,assentamento, bairro, rua em que vive; • Vivenciar exercícios de construção individual e coletiva sobre o eu e em relação ao outro, promovendo o exame de si e dos outros, da origem, das características potencializando o sentimento de pertença, de igualdade e respeito às singularidades; • Propiciar jogos e literatura que tratem das diferenças estéticas, de gênero, étnicas e sociais, entre outras;	
Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos **(EI03EO07)**. Desenvolver atitudes de reflexão e respeito que promovam a segurança para "o pensar", para "o questionar" e para "o expressar" das ideias.	• Acolher as crianças em momentos de choro, apatia, raiva, ciúmes, ajudando-as a lidar com seus sentimentos; • Mediar conflitos surgidos entre as crianças, estabelecendo relações éticas de respeito, tolerância, cooperação, solidariedade e confiança; • Favorecer o diálogo, a construção e o cumprimento de regras simples pelas crianças em jogos e brincadeiras; • Propor tempo-espaço de levantamento de perguntas em movimentos de diálogo	• Convive com adultos e colegas construindo vínculos; • Comunica e expressa necessidades, dúvidas, narra fatos, preferências, pensamentos, opiniões e interesses; • Adota, diante dos conflitos, atitudes que visam resgatar valores como respeito e tolerância; • Age respeitando a exposição de ideias dos colegas e expõe as suas ideias sem restrições, demonstrando confiança no espaço e no outro que com ele compõe o espaço de diálogo;

Executar ações de escolhas, comunicação e respeito percebendo e estabelecendo relações, progressivas, de causa e efeito.	investigativo, a partir de jogos, dinâmicas, vivências textuais; • Suscitar palavras-geradoras e perguntas para a mediação do diálogo levando em consideração as inquietações que a composição venha apontar; • Fomentar o sentimento de pertencimento das crianças: étnico-racial, social, cultural dentre outros; • Incentivar a tomada de decisão individual e coletiva e a resolução de conflitos pelo diálogo, durante atividades em grupo e rodas de conversa; • Possibilitar atividades que permitam a criança se conhecer, se valorizar, compreender a história de sua família, de seu nome, reconhecer seus gostos, seu corpo, suas emoções, dentre outros;	• Preocupa-se com o bem-estar e segurança das outras crianças, alertando o adulto quando percebe algum perigo;